

## SALVE O PAPA FRANCISCO

Postado em: 19/08/2013 às 10h02

O Brasil é um país privilegiado. Ainda sob impactos de manifestações sociais nos grandes conglomerados urbanos, mas que se espraiam progressivamente em todas as direções e sentidos, eis que no meio de tudo isso o Brasil é premiado com a realização da Jornada Mundial da Juventude Católica, programada há dois anos ainda no tempo do Papa Bento XVI, e que se concretiza com a Igreja já sob o comando do Papa Francisco com sua simpatia, carisma e simplicidade em sua primeira viagem internacional.

O Brasil é um país privilegiado. Ainda sob impactos de manifestações sociais nos grandes conglomerados urbanos, mas que se espraiam progressivamente em todas as direções e sentidos, eis que no meio de tudo isso o Brasil é premiado com a realização da Jornada Mundial da Juventude Católica, programada há dois anos ainda no tempo do Papa Bento XVI, e que se concretiza com a Igreja já sob o comando do Papa Francisco com sua simpatia, carisma e simplicidade em sua primeira viagem internacional. Francisco é a personalidade política de um novo tempo. A marca de sua simplicidade há de fazer com que não só os demais membros da Igreja Católica, e de todas as religiões, mas, também, os políticos de nossa terra; presidente, senadores, deputados, governadores, prefeitos, vereadores, juizes, desembargadores, ministros de tribunais superiores, deixem seus castelos; individuais e se dediquem à vida simples voltada para o que realmente interessa que é viver para fazer o bem e não para os seus bens; viver para o ser e não para o ter, ainda que o ter venha como consequência de trabalho árduo, honesto e digno. Francisco não usa as vestes tradicionais dos papados anteriores. Mantém-se na veste branca e no calçado simples. Francisco abraça e beija. Francisco é a igreja indo ao encontro do pobre e desvalido, do enfermo, do idoso e da criança. Ele não é a Igreja limitada em sua burocracia, fechada em horários e compromissos, incompreensível em homilias distantes da realidade. Ele é povo, fala a língua do povo, conhece o sofrimento do povo e, não fora suas obrigações de chefe de igreja e de estado, viveria como e junto ao povo. Francisco está mais próximo de Cristo do que da Igreja. Junto a esses milhares de jovens de todo mundo, cheios de fé, e que querem exercer a fé livres de dogmas firmados em outro tempo, o Papa Francisco não dará um novo rumo somente à Igreja que representa, mas, espera-se, contamine os nossos homens públicos e todos aqueles que detêm alguma forma de poder com sua simplicidade, seu foco na justiça social e seu desprendimento material. Francisco não é só o Papa que a Igreja Católica estava precisando. Ele é a luz de humildade e simplicidade que precisa ser reacendida para iluminar o caminho de todos, com o amor de seu sorriso. Mas que não seja um caminho individual, egoísta, mas um caminho que nos conduza à vida terrena digna para todos e não somente para alguns segmentos sociais. Roberto Nogueira Ferreira